



Linda S. Reeves

Segunda Conselheira na Presidência Geral
da Sociedade de Socorro

Proteção contra a Pornografia — Um Lar Centralizado em Cristo

O maior filtro do mundo (...) é o filtro pessoal interno que advém de um profundo e firme testemunho.

Queridos irmãos e irmãs, tenho hoje a bênção de ter meus 13 netos mais velhos na congregação. Isso me fez perguntar: “O que quero que meus netos saibam?” Nesta manhã, gostaria de falar francamente para a minha família e para a sua.

Nós, líderes, estamos cada vez mais preocupados com a destruição causada pela pornografia na vida e na família dos membros da Igreja. Satanás está atacando com uma fúria sem precedentes.

Um dos motivos de estarmos aqui na Terra é para aprender a lidar com as paixões e os sentimentos de nosso corpo mortal. Esses sentimentos concedidos por Deus nos ajudam a querermos nos casar e ter filhos. O relacionamento íntimo conjugal entre um homem e uma mulher que traz filhos para a mortalidade também deve ser uma experiência bela e amorosa que une dois corações devotados, em corpo e espírito, proporcionando uma plenitude de alegria e felicidade, à medida que aprendemos a colocar o

outro em primeiro lugar. O Presidente Spencer W. Kimball ensinou que, no casamento, “o cônjuge [se torna] tão importante na vida do outro que [nenhum] outro interesse, pessoa ou coisa jamais [terá] primazia sobre o cônjuge. (...)”

O casamento pressupõe total lealdade e fidelidade”.¹

Há muitos anos, uma de nossas filhas estava visivelmente angustiada. Entrei no quarto dela, e ela me abriu o coração, explicando que estivera na casa de uma amiga e havia acidentalmente começado a ver imagens e ações chocantes e perturbadoras na televisão entre um homem e uma mulher sem roupas. Ela começou a soluçar e expressou o quanto se sentia horrível pelo que tinha visto e que gostaria de poder tirar aquilo de sua mente. Fiquei muito grata por ela confiar em mim, dando-me a chance de consolar-lhe o coração aflito e ajudá-la a saber como obter alívio por meio da Expição do Salvador. Lembro-me dos sagrados sentimentos que tive ao nos

ajoelharmos juntas, como mãe e filha, e suplicarmos a ajuda de nosso Pai Celestial.

Muitas crianças, jovens e adultos são inocentemente expostos à pornografia, mas um número cada vez maior de homens e mulheres está optando por vê-la e voltando a fazê-lo repetidas vezes até isso se tornar um vício. Essas pessoas talvez desejem de todo o coração se livrar dessa armadilha, mas frequentemente não conseguem vencer isso sozinhas. Sentimo-nos imensamente gratos quando esses entes queridos decidem confiar em nós como pais ou em um líder da Igreja. Seria sábio não reagirmos com espanto, raiva ou rejeição, pois isso pode fazer com que se caíam novamente.

Como pais e líderes, precisamos aconselhar continuamente nossas crianças e nossos jovens, ouvindo com amor e compreensão. Eles precisam saber dos perigos da pornografia e de como ela domina a vida das pessoas, causando a perda do Espírito, sentimentos distorcidos, enganos, relacionamentos prejudicados, perda de autocontrole e um consumo quase total de tempo, pensamentos e energia.

A pornografia está mais sórdida, maligna e explícita do que nunca. Ao nos reunirmos em conselho com nossos filhos, juntos podemos criar um plano da família com padrões e limites, sendo proativos na proteção de nosso lar com filtros nos dispositivos eletrônicos. Pais, estamos cientes de que os celulares com acesso à Internet, e não os computadores, são os maiores vilões?²

Jovens e adultos, se vocês foram apanhados na armadilha da pornografia criada por Satanás, lembrem-se de como nosso amado Salvador é misericordioso. Percebem o quanto



Raymond, Alberta, Canadá

é profundo o amor que o Senhor tem por vocês, mesmo agora? Nosso Salvador tem o poder de purificá-los e curá-los. Ele pode remover a dor e a tristeza que vocês sentem e torná-los limpos novamente por meio do poder de Sua Expição.

Nós, como líderes, também estamos muito preocupados com o cônjuge e os familiares dos que sofrem com o vício da pornografia. O Élder Richard G. Scott pediu: “Se você estiver livre de pecados graves, não sofra desnecessariamente com as consequências dos pecados de outra pessoa. (...) Você pode sentir compaixão. (...) Mas não deve sentir-se responsável por esses atos”.³ Saiba que você não está sozinho. Existe ajuda. Há reuniões de recuperação de dependências à disposição, inclusive como teleconferências, que permitem que o cônjuge ligue para uma reunião e participe sem sair de sua própria casa.

Irmãos e irmãs, de que modo protegemos nossas crianças e nossos jovens? Filtros são ferramentas úteis, mas o maior filtro do mundo, e o

único que vai funcionar no final, é o filtro pessoal interno que advém de um profundo e firme testemunho do amor de nosso Pai Celestial e do Sacrifício Expiatório do Salvador por nós.

Como levaremos nossos filhos à conversão profunda e a utilizar a Expição do Salvador? Gosto imensamente da declaração feita pelo profeta Néfi sobre o que seu povo fez para fortalecer os jovens de sua época: “Falamos de Cristo, regozijamo-nos

em Cristo, pregamos a Cristo [e] profetizamos de Cristo (...) para que nossos filhos saibam em que fonte procurar a remissão de seus pecados”.⁴

Como podemos fazer isso em nosso lar? Alguns de vocês já me ouviram contar como meu marido, Mel, e eu nos sentimos sobrecarregados ao criar quatro filhos pequenos. Ao enfrentar a dificuldade de criar os filhos e de lidar com as exigências da vida, estávamos desesperados por ajuda. Oramos e suplicamos para saber o que fazer. A resposta que veio foi bem clara: “Não importa que a casa fique bagunçada, que os filhos ainda estejam de pijamas e que algumas responsabilidades fiquem sem ser cumpridas. As únicas coisas que realmente precisam ser feitas no lar são a oração, o estudo diário das escrituras e a noite familiar semanal”.

Estávamos tentando fazer essas coisas, mas elas nem sempre eram a prioridade e, em meio ao caos, às vezes eram negligenciadas. Mudamos o enfoque e tentamos não nos preocupar com as coisas menos importantes. Nosso enfoque se tornou falar, regozijar-nos, pregar e testificar de Cristo, esforçando-nos para orar, estudar as escrituras diariamente e realizar as noites familiares semanalmente.

Uma amiga me advertiu recentemente: “Quando você diz para as irmãs que elas devem ler as escrituras e orar mais, isso apenas as deixa estressadas. Elas já acham que têm muito o que fazer”.

Irmãos e irmãs, pelo fato de saber por experiência pessoal, e pelas experiências de meu marido, preciso testificar sobre as bênçãos do estudo das escrituras e da oração diariamente, e de realizarmos a noite familiar semanalmente. São exatamente essas as práticas que ajudam a eliminar o estresse, a dar orientação para a vida e a acrescentar



proteção ao nosso lar. Então, se a pornografia ou outras dificuldades atacarem a família, podemos suplicar ao Senhor por ajuda e esperar maior orientação do Espírito, sabendo que fizemos o que nosso Pai nos pediu.

Irmãos e irmãs, se essas coisas não estiverem sendo praticadas em nosso lar, podemos todos começar agora. Se nossos filhos já são mais velhos e se recusam a nos acompanhar, podemos começar nós mesmos. Se fizermos isso, a influência do Espírito vai começar a encher nosso lar e nossa vida e, com o tempo, os filhos podem começar a aceitar.

Lembrem-se de que os apóstolos vivos também prometeram que, se pesquisarmos nossos antepassados e prepararmos nossos próprios nomes da família para o templo, teremos proteção agora e por toda a vida se nos mantivermos dignos de uma recomendação para o templo.⁵ Que promessas!

Jovens, assumam a responsabilidade por seu próprio bem-estar espiritual. Desliguem o celular, se necessário, cantem um hino da Primária, orem pedindo ajuda, pensem numa escritura, saiam do cinema, pensem no Salvador, tomem o sacramento dignamente, estudem o *Para o Vigor da Juventude*, sejam um exemplo para seus amigos, façam confidências a seu pai ou sua mãe, procurem o bispo, peçam ajuda e procurem aconselhamento profissional se necessário.

O que eu quero que meus netos saibam? Quero que eles e vocês saibam que eu sei que o Salvador vive e que Ele nos ama. Ele pagou o preço de nossos pecados, mas precisamos nos ajoelhar diante do Pai Celestial, com profunda humildade, confessar nossos pecados e suplicar o perdão a Ele. Precisamos querer mudar nosso coração e nossos desejos, e ser humildes o bastante para buscar a ajuda e

o perdão daqueles a quem tenhamos magoado ou abandonado.

Sei que Joseph Smith viu Deus, nosso Pai Celestial, e nosso Salvador, Jesus Cristo. Testifico que temos um profeta vivo na Terra — o Presidente Thomas S. Monson. Testifico também que jamais perderemos o rumo se mantivermos os olhos fitos no profeta de Deus. Presto testemunho do poder de nossos convênios e das bênçãos do templo.

Sei também que o Livro de Mórmon é verdadeiro! Não posso explicar o poder desse grandioso livro. Somente sei que, aliado à oração, o Livro de Mórmon tem o poder de proteger a família, fortalecer relacionamentos e dar-nos confiança

pessoal perante o Senhor. Testifico essas coisas no sagrado nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball*, 2006, p. 222.
2. Ver Clay Olsen, “What Teens Wish Parents Knew” (discurso proferido na conferência Utah Coalition Against Pornography, 22 de março de 2014), utahcoalition.org.
3. Richard G. Scott, “Libertar-se dos Fardos Pesados”, *A Liahona*, novembro de 2002, p. 86.
4. 2 Néfi 25:26.
5. Ver David A. Bednar, “O Coração dos Filhos Voltar-se-á”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 24; Richard G. Scott, “A Alegria de Redimir os Mortos”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 93; Neil L. Andersen, “Encontrar Nossos Entes Queridos!” (discurso proferido na Conferência de História da Família RootsTech 2014, 8 de fevereiro de 2014), LDS.org/prophets-and-apostles/unto-all-the-world/find-our-cousins.

